

148

BOTOX VERSUS TOXINA BOTULÍNICA TIPO A CHINESA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM BLEFAROESPASMO E ESPASMO HEMIFACIAL. *Raquel da Silva*

Townsend, Mariana Peixoto Socal, Thais Lampert Monte, Daniele Fricke, Pedro Schestatsky, Paulo Dornelles Picon, Carlos Roberto de Melo Rieder (orient.) (UFRGS).

Introdução: a toxina botulínica é um agente neuromuscular paralisante que induz uma denervação funcional temporária dos músculos injetados. Existem três preparações da toxina botulínica A disponíveis na América do Sul: Dysport (Ipsen), Botox (Allergan) e Prosigne – chinesa - (Lanzhou Biological Products Institute). A eficácia e a segurança das duas primeiras formas da toxina estão estabelecidas em vários distúrbios. Entretanto o uso da toxina botulínica tipo A chinesa (CBTXA) continua controverso, inclusive no tratamento de distonias focais como o blefaroespasm e espasmo hemifacial. **Objetivo:** comparar Botox e CBTXA no tratamento do blefaroespasm e do espasmo hemifacial. **Métodos:** estudo duplo-cego cruzado envolvendo 26 pacientes com blefaroespasm e/ou espasmo hemifacial. Os pacientes foram randomizados para receber aplicação de Botox e de CBTXA, alternadamente, com as mesmas doses e locais (pontos). O protocolo foi realizado em dois momentos seguidos de três meses de observação cada. **Resultados:** não houve diferença estatisticamente significativa entre Botox e CBTXA: impressão clínica dos pacientes (42.3 X 38%, respectivamente; $p=0.827$), benefício máximo relatado (74.42 X 73.46 dias; $p=0.812$), duração da ação (71.35 X 72.08 dias; $p= 0.889$), latência para resposta (9.46 X 9.77; $p=0.556$) e incidência de efeitos adversos (34.6 X 46.2%; $p=0.549$). **Conclusão:** nossos resultados sugerem que Botox e CBTXA são igualmente eficazes e seguros no tratamento do blefaroespasm e do espasmo hemifacial.